

OS MANDAMENTOS

1º Mandamento de Deus: Adorar a um só Deus e amá-Lo sobre todas as coisas.

1. Desempenharemos nós o que neste preceito nos é mandado, praticando para com Deus quatro virtudes, a saber: a Fé, a Esperança, a Caridade e a Religião. Para as três virtudes teologais, Fé, Esperança, Caridade, ver a gravura.
2. A religião, considerada como virtude, é uma virtude que nos ensina a dar a Deus o culto que lhe é devido.
3. O culto que devemos a Deus chama-se culto de latria e é propriamente adoração.
4. Há duas espécies de culto, culto interno, e culto externo. O culto interno consiste em elevar a Deus o nosso pensamento, louvá-Lo e adorá-lo mentalmente, oferecendo-Lhe no íntimo do coração os nossos afetos, sem manifestar exteriormente os nossos sentimentos. O culto externo consiste em dirigir a Deus orações vocais, em cantar os divinos louvores, em nos prostrarmos na Sua presença, e principalmente em assistir-mos ao Santo Sacrifício da Missa e as cerimônias e funções públicas, com que a Igreja Católica celebra os Seus mistérios e solenidades.
5. Adorar a Deus é reconhecê-Lo como nosso Criador, e soberano Senhor de todas as coisas. Devemos, pois, humilhar-nos profundamente diante da sua Majestade.
6. Devemos a Deus um culto exterior: 1º porque o nosso corpo pertence-Lhe tanto como a nossa alma; 2º porque o culto exterior nos leva ao culto interior.
7. O culto público consiste sobretudo em adorar a Deus nas igrejas e cerimônias públicas. Devemos prestar a Deus culto público porque temos obrigação de edificar o nosso próximo, mostrando-lhe que somos verdadeiros crentes.
8. A sociedade civil deve também adorar a Deus, porque Ele é Senhor das sociedades como dos indivíduos.

9. Adoramos a Jesus Cristo, porque ele é Deus com o Pai e o Espírito Santo.

O Culto dos Santos.

10. Não é idolatria tributar culto aos Santos; antes esse culto é legítimo e devido, porque não é de latria ou adoração, mas de veneração e respeito. Nós não adoramos Nossa Senhora nem os santos como adoramos a Deus; veneramo-los e honramo-los como criaturas muito chegadas a Deus e muito favorecidas das suas graças. Não se faz injúria ao soberano que corteja os cortesãos que servem em redor do trono.

11. O culto que damos a Nossa Senhora não é o mesmo que damos aos santos, porque Nossa Senhora ocupa um lugar diferente acima das outras criaturas, sendo Ela Mãe de Jesus Cristo. O seu culto chama-se hiperdulia.

12. Veneramos os Santos pelas suas virtudes, pela intercessão que têm junto de Deus, e por serem seus amigos e servos, e assim toda a honra que se lhes tributa redonda em honra de Deus.

13. O culto dos Santos consiste em lhes pedir, em lhes agradecer, e ainda tomá-los por modelo para imitar. Esse culto chama-se dulia, o qual é infinitamente inferior ao de latria, que pertence a Deus.

14. Pedimos aos santos para alcançar por sua intercessão as graças de que necessitamos. Os santos são os nossos advogados para com Jesus Cristo, como Jesus Cristo é o nosso advogado para com seu Pai. Há muita diferença no modo de pedir a Deus ou de pedir aos santos; a Deus pedimos que nos dê, nos conceda; e aos santos pedimos que nos alcancem de Deus pelos merecimentos de Jesus Cristo, que rogem por nós.

15. A veneração das relíquias e imagens não esta proibida; antes Deus autoriza e aprova pelos grandes milagres que a cada momento realiza por meio das relíquias e imagens dos santos.

Explicação da Gravura.

16. Nesta gravura veem-se pessoas de todas as idades e condições adorando a Deus, que lhes abre os braços e os contempla com ternura, mostrando assim o agrado com que acolhe as nossas homenagens.

17. Na parte superior, à esquerda, vê-se a Virgem rodeada de Anjos e à direita, São José com vários santos.
